

1 **ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DO**
2 **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO**
3 **PAULO, DO ANO DE DOIS MIL E CATORZE.** Aos seis dias do mês de maio do ano de
4 dois mil e catorze, realizou-se na sala n.º 916, da Área de Edificações, do *Campus* São Paulo,
5 às treze horas, sob a presidência do Reitor, Professor Eduardo Antonio Modena, e com a
6 presença dos conselheiros Antônio Augusto Teixeira Pinto de Moraes, Arnaldo Augusto
7 Ciquielo Borges, Daniel Correa Lobato, Daniel Garcia Flores, Everaldo Nassar Moreira,
8 Francisco Antônio de Almeida, Francisco Rosta Filho, Iara Pedro, Joel Dias Saade, José
9 Rodrigues Mao Júnior, Luciano Luís Ribeiro da Silva, Luís Cláudio de Matos Lima Júnior,
10 Maurício Costa Carreira, Pedro Augusto Pinheiro Fantinatti, Márcio Rogério Tomazzi Estevo,
11 Paulo José Evaristo da Silva, Paulo Osni Silvério, Pedro Henrique Alves Batista, Robson
12 Nunes da Silva e Wania Tedeschi e da secretária Rita de Cássia Fernandes Cristóvão.
13 **Ausências Justificadas:** Caio Ítalo Marcieri Pimpinato, Débora Eloiza Simeão, Denilza da
14 Silva Frade, Eduardo Marmo Moreira, Felipe Alexander Julio, José Maria Ferraz Júnior,
15 Lacyr João Sverzut, Nilton Nélio Cometti, Ricardo Donizete Pereira de Souza, Sérgio Pedini e
16 Thais Surian **I – ABERTURA DA REUNIÃO:** Constatado o *quorum* regimental, o
17 presidente deu por abertos os trabalhos, inicialmente agradecendo a presença de todos. O
18 conselheiro Pedro Augusto Pinheiro Fantinatti, representante titular dos docentes, foi
19 empossado pelo presidente. **Aprovação da ata da reunião anterior.** O conselheiro Paulo
20 José Evaristo da Silva solicitou que, com referência às eleições para Diretor-Geral do *Campus*
21 Campos do Jordão, fosse especificado no texto que o mandato findará com o do atual reitor.
22 Não houve objeções. Colocada em votação, a ata da reunião realizada em 15 de abril, com a
23 alteração solicitada pelo conselheiro, foi aprovada por unanimidade. O presidente esclareceu
24 aos membros que havia alguns assuntos da pauta que apresentavam urgência devido a prazos
25 a serem observados pelo IFSP e solicitou que houvesse mudanças na ordem das matérias a
26 serem apreciadas. Não houve objeções. **II - ORDEM DO DIA: 1. Declaração de vacância:**
27 **João Baptista S. Cascaldi, representante docente.** Foi declarada a vacância do cargo,
28 devido à solicitação de desligamento feita pelo conselheiro. Não houve objeções. **2. Relatório**
29 **Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAINTE e Plano Anual de Atividades da**
30 **Unidade de Auditoria Interna – PAINT –** A Auditora Chefe em exercício, Nuemis
31 Francisco, apresentou aos conselheiros os dois documentos. Especificou que o RAINTE refere-
32 se à prestação de contas da UADIN das atividades por ela desenvolvidas no exercício de
33 2013, enquanto que o PAINT consiste no plano de atividades da Auditoria Interna do IFSP a
34 serem desenvolvidas em 2014. Disse que os documentos já haviam sido enviados e analisados
35 pela Controladoria-Geral da União (CGU). Disse, ainda, que o PAINT já havia sido aprovado
36 pela CGU, que considerou o documento em conformidade com todas as exigências legais,
37 faltando apenas sua aprovação pelo Conselho Superior, conforme dispõe o artigo 6.º da
38 Instrução Normativa n.º 7, de 29 de dezembro de 2006, da CGU. Colocados em votação, o
39 Plano Anual de Atividades da Unidade de Auditoria Interna – PAINT – para o exercício de
40 2014 e o Relatório Anual de Atividades da Unidade de Auditoria Interna – RAINTE – exercício
41 de 2013 foram aprovados por unanimidade. **3. Política de Segurança da Informação.** O
42 presidente esclareceu que o documento em questão havia sido aprovado *ad referendum* em
43 2013 e que não havia retornado ao Conselho para ser referendado, visto que estava sob análise
44 da CGU. Esclareceu, ainda, que a CGU determinou que fossem feitos acréscimos ao texto
45 original. O presidente solicitou que o servidor Paulo Orlando Ricarte Kawachi, da Diretoria
46 de Infraestrutura e Redes, apresentasse o documento aos conselheiros. Não houve objeções. O
47 servidor disse que o documento consistiria no ato formal do IFSP com relação à segurança da
48 informação digital, eletrônica e física, contemplando os quatro pilares da Ciência da
49 Informação, a saber: Disponibilidade, Integridade, Confidencialidade e Autenticidade.
50 Apresentou o histórico do documento, sua elaboração, as recomendações feitas pela CGU
51 incorporadas ao texto e ações futuras a serem implementadas. O conselheiro Arnaldo Augusto
52 Ciquielo Borges propôs que no item 4 do documento, a saber: “A direção do Instituto Federal

53 de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo declara que está comprometida em proteger
54 os ativos de informação abrangidos neste documento, apoiando as metas e os princípios da
55 segurança da informação, alinhada com os objetivos e estratégias desta instituição”, o termo
56 direção fosse substituído por Conselho Superior e Reitoria. Sugeriu, com relação ao item 11
57 anexo, que fossem especificadas as datas de origem e de última atualização das normas
58 elencadas. Sugeriu, ainda, que no item 1, Histórico, fossem inseridas informações/datas
59 referentes ao início das ações referentes à Política de Segurança da Informação. O conselheiro
60 Francisco Antônio de Almeida questionou se o documento não poderia prever a questão do
61 monitoramento dos e-mails dos servidores, de modo que estes já estivessem cientes dessa
62 possibilidade. O presidente disse que seria encaminhado à Procuradoria Jurídica uma
63 solicitação de análise sobre a legislação existente no que diz respeito à privacidade da
64 comunicação interna e disse que esse assunto poderia ser pautado pelo Conselho Superior e
65 Colégio de Dirigentes, visando à criação de uma Política de Privacidade do IFSP. Colocada
66 em votação, a Política de Segurança da Informação do IFSP, com a alteração proposta no item
67 4, foi aprovada por unanimidade. **4. Minuta de Resolução para incluir nos PPCs dos
68 cursos de especialização a possibilidade de apresentar artigo como Trabalho de
69 Conclusão de Curso. – Relator: Joel Dias Saade.** O relator esclareceu aos conselheiros que
70 a minuta proposta visa a dar a possibilidade de inclusão, nos Projetos Pedagógicos dos cursos
71 de especialização em andamento, da alternativa de elaboração de artigo completo em
72 substituição à feitura de monografia final. Disse ser de parecer favorável à aprovação da
73 minuta da Resolução em questão, uma vez que favorece os discentes. O Conselho, após
74 discussão, sugeriu as seguintes alterações ao texto original: 1. Incluir, no Artigo 1.º com
75 relação à Organização Didática: “aprovada pela Resolução n.º 859, de 7 de maio de 2013,
76 alterada pela Resolução n.º 899, de 2 de julho de 2013”. 2. Alterar o item 1 para
77 “Excepcionalmente, para os cursos de especialização *Lato Sensu* que estão em andamento,
78 incluir que a monografia poderá ser substituída por elaboração de Artigo Completo, aprovado
79 para publicação em periódico com *Qualis* A, B ou C ou em evento de caráter acadêmico, com
80 abrangência no mínimo regional, da área da especialização em questão, desde que haja
81 avaliação por pares”. Colocada em votação, a minuta com as alterações propostas pelo
82 colegiado foi aprovada por unanimidade. **5. Minuta da Resolução que regula o
83 "Reconhecimento de Saberes e Competências" (RSC). Relator: Luciano Luís Ribeiro da
84 Silva.** O relator esclareceu que, desde outubro de 2013, servidores e gestores dos Institutos
85 Federais de São Paulo, Rondônia e do Sul de Minas trabalharam na elaboração de minuta
86 inicial de regulamento e critérios de pontuação para concessão do Reconhecimento de Saberes
87 e Competências. Disse que tal minuta foi submetida à análise e à validação do CONIF em
88 dezembro de 2013, que a aprovou por unanimidade. Disse que o documento aprovado serviu
89 de textobase para que os Institutos Federais do Brasil elaborassem a sua própria versão,
90 considerando as particularidades e especificidades regionais. Esclareceu que a presente
91 minuta havia sido elaborada pela comissão designada pelo reitor do IFSP por meio da Portaria
92 n.º 936, de 22 de fevereiro de 2014, levando em consideração as contribuições enviadas pela
93 comunidade do IFSP. Esclareceu que o regulamento será retroativo a março de 2013 e que,
94 portanto, havia urgência em sua aprovação, para evitar dificuldades futuras de recebimento
95 dos retroativos pelos servidores. Esclareceu que o documento, após aprovado pelo Conselho,
96 terá ainda de ser aprovado pelo Ministério da Educação (MEC). Por fim, o relator emitiu
97 parecer favorável à aprovação do regulamento apresentado, com as seguintes ressalvas: 1.
98 Incorporação do texto enviado por meio do Memorando da Comissão, nomeada pela Portaria
99 n.º. 936, “RETIFICAÇÃO – Minuta do regulamento RSC” de 03.05.2014; 2. Correção dos
100 valores de Peso e Pontuação Máxima para quatro diretrizes apresentadas no Anexo IX,
101 conforme apresentado na Tabela 1 deste parecer; 3. Veto ao Parágrafo Único do Artigo 13,
102 pois o teor já é previsto na §2º, do artigo 2º, da Resolução n.º. 1 do CPRSC. O relator
103 apresentou, ainda, as seguintes sugestões: a) Portaria para nomeação de comissão para
104 elaborar um manual para servir de referência para os avaliadores; b) Portaria de criação de

105 comissão de apoio à CPPD. O presidente perguntou ao professor José Eduardo Nogueira
106 Villela, presidente da comissão de elaboração do Regulamento Interno do IFSP para
107 concessão das RSCs, se a supressão do Parágrafo Único do Artigo 13, proposto pelo relator,
108 acarretaria risco de não aprovação do documento pelo MEC. O professor José Eduardo
109 Nogueira Villela disse que não existia este risco e que a comissão de elaboração estava de
110 acordo com o veto. O presidente disse que seria encaminhada a sugestão de elaboração de
111 manual para auxiliar os avaliadores externos, contendo as especificidades do IFSP. Colocada
112 em votação, a minuta, com as alterações e correções propostas pelo relator, foi aprovada por
113 unanimidade. Dado o avançado da hora, a iminente necessidade de alguns conselheiros se
114 ausentarem da reunião, acarretando comprometimento do *quorum* regimental e a
115 impossibilidade de discussão de todas as matérias da ordem do dia, e a premência da
116 discussão e da aprovação de alguns documentos, o presidente propôs que fossem emitidas
117 resoluções *ad referendum* para as matérias Regulamento do Programa de Bolsa Servidor
118 Extensionista, solicitada pela Pró-reitoria de Extensão (PRX), Programa Institucional de
119 Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Minuta de Regulamento para Atividades de
120 Pesquisa no IFSP, solicitadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRP).
121 Esclareceu que tais documentos aprovados permitirão que sejam efetivadas as ações para a
122 execução do orçamento do IFSP. Propôs, ainda, que fossem emitidas resoluções *ad*
123 *referendum* para o Curso de Especialização em Desenvolvimento de Sistemas para
124 Dispositivos Móveis, do *Campus* São Carlos, e para os Projetos Pedagógicos de Cursos do
125 FIC/Pronatec. Propôs que as matérias citadas, para as quais seriam emitidas resoluções *ad*
126 *referendum*, bem como o Regulamento da Cista e o Processo n.º 23305.00559/2014-14 –
127 Solicitação de Esclarecimentos – Processo Eleitoral do Conselho Superior Solicitante:
128 Luciano Luís Ribeiro da Silva fossem apreciados na próxima reunião do colegiado, que, a
129 princípio, seria chamada dentro de quinze dias. Propôs, ainda, que, no tempo que ainda
130 restava, fossem discutidos o Código Eleitoral das eleições para Diretor-Geral dos *Campi*
131 Caraguatatuba e Campos do Jordão e também as eleições do Conselho Superior. Lembrou que
132 os Cursos Técnicos Integrados, da Parceria SEE/IFSP, teriam também de ser apreciados na
133 presente reunião. O colegiado acatou a proposta do presidente de emissão de resolução *ad*
134 *referendum*, bem como de discussão na presente reunião das matérias por ele propostas. **6.**
135 **Cursos Técnicos Integrados – da Parceria SEE/IFSP (Anexo I) – Daniel Garcia Flores.** O
136 relator esclareceu que se tratava de situação já conhecida pelo Conselho, de cursos da parceria
137 SEE/IFSP já em andamento que necessitavam apenas de regulamentação. Esclareceu que se
138 tratava de catorze cursos, disse que para cada curso há, em média, dois pareceres do Comitê
139 Técnico-Profissional (CTP) e de três a quatro análises da Pró-reitoria de Ensino (PRE).
140 Esclareceu que os todos os cursos tiveram início em 2012, e que apresentaria um deles, visto
141 que as questões a serem apreciadas eram semelhantes. **Curso de Automação Industrial, do**
142 ***Campus* Piracicaba.** O relator apresentou o histórico do curso, os trâmites realizados pelo
143 *campus* e pela PRE. Considerou que foram cumpridas todas as etapas do fluxo sugerido pela
144 PRE, reiterou que o curso já está em andamento, necessitando apenas da aprovação do
145 Conselho Superior. Esclareceu que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) sofreu alterações,
146 conforme solicitações da PRE e do CTP. Emitiu, por fim, parecer favorável à aprovação do
147 Projeto Pedagógico do Curso de Automação Industrial, do *Campus* Piracicaba. O relator
148 esclareceu que, com relação aos demais cursos, suas relatorias diferiam apenas no que se
149 refere aos nomes dos cursos e às numerações das análises da PRE e dos pareceres do CTP.
150 Foi colocada em votação a aprovação dos seguintes Projetos Pedagógicos dos Cursos
151 Técnicos Integrados – Parceria SEE/IFSP: Informática para Internet, do *Campus*
152 Caraguatatuba, Informática para Internet, do *Campus* São Carlos, Eletroeletrônica, do
153 *Campus* Suzano, Mecatrônica, do *Campus* Avaré, Informática, do *Campus* Araraquara,
154 Informática para Internet, do *Campus* Guarulhos, Automação Industrial, do *Campus*
155 Guarulhos, Manutenção e Suporte em Informática, do *Campus* Votuporanga, Automação
156 Industrial, do *Campus* Piracicaba, Informática, do *Campus* Capivari, Informática, do *Campus*

157 Birigui, Informática, do *Campus* Presidente Epitácio, Informática, do *Campus* Bragança
158 Paulista, e Mecânica, do *Campus* Araraquara. Os conselheiros aprovaram os Projetos
159 Pedagógicos por unanimidade. O relator propôs que fosse criada pela reitoria uma comissão
160 que realizasse um estudo sobre a parceria entre a Secretaria Estadual da Educação (SEE) e o
161 IFSP. O presidente disse que a reitoria aceitava a sugestão do relator, que esta discussão teria
162 que ocorrer de forma ampla e ser encaminhada ao Colégio de Dirigentes e posteriormente ao
163 Conselho Superior. Sugeriu que dessa comissão participassem representantes do CTP, do
164 Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes. Disse que aguardava outras sugestões a
165 respeito da composição da comissão. **7. Código Eleitoral das eleições para Diretor-Geral**
166 **dos Campi Caraguatatuba e Campos do Jordão.** O presidente disse aos presentes que a
167 reitoria tinha o intuito de formar uma Comissão Eleitoral Permanente para dar suporte
168 administrativo para todas as comissões das eleições realizadas no IFSP. Disse que, no entanto,
169 não houve tempo hábil para tanto. Disse que o Decreto 6.986, de 20 de outubro de 2009,
170 estabelece que os processos de consulta deverão ser conduzidos por comissões eleitorais
171 instituídas especificamente para este fim. Sendo assim, para viabilizar as eleições, foi emitida
172 a Resolução n.º 34, 30 de abril, que deflagrou os processos eleitorais de ambos os *campi* e,
173 após consulta jurídica, foi resgatada a antiga Comissão Eleitoral Central para dar início ao
174 processo. Disse que a presidente da antiga Comissão Eleitoral Central, Sheyla Goyareb,
175 propôs-se a convocar os antigos membros e que, em seguida, abdicaria do cargo. Esclareceu
176 que há uma minuta de código eleitoral já acrescida com as recomendações do Ministério
177 Público. Disse que tais recomendações referem-se principalmente ao prazo de dez dias para
178 recursos, em cada uma das três fases do processo, a saber, candidaturas, homologação do
179 primeiro turno e homologação do segundo turno. Esclareceu que, para que esses prazos
180 possam ser respeitados, havia três cenários. O primeiro seria um calendário cujo segundo
181 turno seria em 27 de julho; o segundo seria realizar o primeiro turno no primeiro semestre e, o
182 segundo; no segundo semestre; o terceiro cenário consistiria possibilidade de a Comissão
183 Eleitoral de 2012 iniciar o processo no primeiro semestre, chegando até a definição dos
184 candidatos participantes, e, no segundo semestre, realizar a campanha, o primeiro e o segundo
185 turnos. Houve discussão. A conselheira Wania Tedeschi propôs que o processo eleitoral fosse
186 feito de acordo com o terceiro cenário apontado pelo presidente. O conselheiro Luciano Luís
187 Ribeiro da Silva lembrou que Decreto n.º 6.986/2009 estabelece que as comissões eleitorais
188 locais elejam a central. O presidente, então, propôs que a Comissão Eleitoral Central de 2012
189 organizasse as eleições das comissões locais dos *Campi* Caraguatatuba e Campos do Jordão e
190 que as comissões locais eleitas escolhessem uma nova Comissão Eleitoral Central. Os
191 membros do Conselho chegaram ao seguinte consenso: adotar o terceiro cenário de processo
192 eleitoral apresentado, especificando as seguintes etapas: 1. A Comissão Eleitoral Central de
193 2012, reconduzida pela Resolução n.º 34/2014, será válida até formação de uma nova,
194 escolhida pelas Comissões Eleitorais Locais dos *Campi* Caraguatatuba e Campos do Jordão;
195 2. A nova Comissão Eleitoral Central elaborará e apresentará minuta do novo Código
196 Eleitoral ao Conselho Superior para aprovação, na reunião ordinária de 3 de junho; 3. A
197 Comissão Eleitoral Central dará início à primeira fase do processo, referente às candidaturas;
198 4. No segundo semestre, será realizada a campanha e o primeiro e segundo turnos; 5. A data
199 provável para homologação do resultado das eleições pelo Conselho Superior seria 2 de
200 setembro de 2014. O Conselheiro Luciano Silva sugeriu que fosse elaborado um comunicado
201 da reitoria no qual fossem especificados todos os novos prazos do processo eleitoral.
202 **8. Eleições do Conselho Superior.** O presidente, tendo em vista o término do mandato dos
203 membros e as problemáticas referentes aos prazos já descritos anteriormente, apresentou aos
204 conselheiros as seguintes propostas: 1. Realização de eleições no primeiro semestre. 2.
205 Extensão dos mandatos dos conselheiros, para que se pudessem realizar eleições cujos prazos
206 para campanha, entre outras coisas, fossem menos exíguos. Solicitou que os conselheiros
207 refletissem sobre essas propostas e que essa matéria fosse apreciada na próxima reunião do
208 colegiado. Disse que seria verificada a possibilidade de chamar uma reunião extraordinária

209 dentro de quinze dias. **9. Pauta da próxima reunião.** Processo n.º 23305.00559/2014-14 –
210 Solicitação de Esclarecimentos – Processo Eleitoral do Conselho Superior Solicitante:
211 Luciano Luís Ribeiro da Silva, Regulamento da Cista, Regulamento do Programa de Bolsa
212 Servidor Extensionista, Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos
213 Científicos, Curso de Especialização em Desenvolvimento de Sistemas para Dispositivos
214 Móveis, Proposta de Regulamento para Atividades de Pesquisa no IFSP, Projetos
215 Pedagógicos de Cursos FIC/Pronatec, Eleições – Conselho Superior III – COMUNICADOS:
216 Não houve. O presidente deu por encerrados os trabalhos e, para tudo constar, eu, Rita de
217 Cássia Fernandes Cristóvão, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, vai assinada por
218 mim, pelo presidente e pelos conselheiros presentes.

219
220 Rita de Cássia Fernandes Cristóvão _____
221 Eduardo Antonio Modena _____
222 Antônio Augusto Teixeira Pinto de Moraes _____
223 Arnaldo Augusto Ciquielo Borges _____
224 Daniel Correa Lobato _____
225 Daniel Garcia Flores _____
226 Everaldo Nassar Moreira _____
227 Francisco Antônio de Almeida _____
228 Francisco Rosta Filho _____
229 Iara Pedro _____
230 Joel Dias Saade _____
231 José Rodrigues Mao Júnior _____
232 Luciano Luís Ribeiro da Silva _____
233 Luís Cláudio de Matos Lima Júnior _____
234 Maurício Costa Carreira _____
235 Pedro Augusto Pinheiro Fantinatti _____
236 Márcio Rogério Tomazzi Estevo _____
237 Paulo José Evaristo da Silva _____
238 Paulo Osni Silvério _____
239 Pedro Henrique Alves Batista _____
240 Robson Nunes da Silva _____
241 Wania Tedeschi _____